

Salve, Savia, Salvia – Portuguese (Brazil)

Language: pt-BR

00:00:00.000 --> 00:00:01.001

[Vozes pronunciando verbos]

00:00:02.970 --> 00:00:04.970

cantar, apoiar

00:00:04.970 --> 00:00:06.970

Vibrar

00:00:06.970 --> 00:00:08.442

Cuidar

00:00:11.800 --> 00:00:12.370

Acalmar

00:00:18.410 --> 00:00:24.590

Proteger

00:00:24.590 --> 00:00:29.563

[Grito] Proteger, proteger, proteger!

00:00:35.450 --> 00:00:40.130

Comecei a vagar pelas ruas e agora me desviei etimologicamente

00:00:40.130 --> 00:00:45.320

[Título: Salve, Savia, Salvia] do verbo proteger atingindo a planta sálvia e todo o seu poder.

00:00:48.960 --> 00:00:53.180

[Homem escreve em uma parede] Estou me preparando para ir para La Ruina. eu tenho muito

00:00:53.180 --> 00:00:57.770

sálvia comigo, e desenho por seis horas nesse espaço de dor .

00:01:00.661 --> 00:01:04.260

[Mulher escreve a palavra 'cura'] Proteja.

00:01:07.620 --> 00:01:12.210

[Queima de incenso. Prédio em ruínas] Um morcego aparece e caminha ao meu lado no chão. uma nuvem baixa

00:01:12.210 --> 00:01:18.000

até minha janela. Eu sempre penso em Daniel Sánchez e seu corpo objeto

00:01:18.000 --> 00:01:22.110

de violência sem reservas, e para quem não é dada qualquer explicação.

00:01:26.086 --> 00:01:30.724

[Imagem de um pássaro no meio das ruínas]

00:01:31.740 --> 00:01:35.610

Convoquei os jovens de Siloé em Cali, o grupo com o

00:01:35.610 --> 00:01:42.780

que compartilhamos especialmente para que não se esqueçam. Quando você vive assim, lutando todos os dias,

00:01:42.780 --> 00:01:48.150

Para sobreviver, as pessoas se acostumam com a morte, não pensam mais nela.

00:01:49.170 --> 00:01:56.780

Com tantos acontecimentos como este, com certeza seria impossível viver. Já se passaram quatro meses e cinco dias

00:01:56.780 --> 00:02:03.650

da brutal repressão da Força Pública contra os manifestantes de 28 de maio.

00:02:03.650 --> 00:02:10.823

[Mulher grita 'tome cuidado'] Que nossas vozes se elevem.

00:02:14.820 --> 00:02:18.450

Eu coloquei meu corpo nesse cenário de dor inúmeras vezes.

00:02:19.560 --> 00:02:24.278

[Homem escreve 'Cuidado', 'Abrigo' na parede] Estou procurando uma maneira de criar um documento para a memória;

00:02:24.278 --> 00:02:31.018

uma forma de acompanhar e – talvez não de curar, isso é muito ambicioso – mas de aliviar.

00:02:32.560 --> 00:02:45.432

[Canto dos pássaros. Desenho da planta de Salvia]

00:02:59.546 --> 00:03:04.090

A Ruína costumava ser um armazém atraente. Naquele dia Daniel voltou do trabalho

00:03:04.090 --> 00:03:10.810

e nunca chegou em casa. Ele levantou os braços, ficou parado, e seu corpo

00:03:10.810 --> 00:03:15.790

apareceu no dia seguinte meio queimado, espancado e baleado entre as mercadorias.

00:03:15.790 --> 00:03:28.008

[Vozes] abraçar, proteger, acariciar, compreender, amar, amar, amar, amar, abraçar, proteger.

00:03:29.900 --> 00:03:31.979

[Fotografia de um prédio incendiado] Manuel entrou por ele [jovem Daniel].

00:03:31.979 --> 00:03:34.160

A comunidade tem todos os depoimentos.

00:03:35.700 --> 00:03:42.120

Sua família luta para que não seja declarado como uma morte acidental. Fizemos incontáveis

00:03:42.120 --> 00:03:49.590

gestos tristes. Em frente ao Ministério Público oferecemos sua camisa para quem passava pelo trânsito do

00:03:49.590 --> 00:03:56.340

lugar, falando alto para não esquecerem que um rapaz de 16 anos, que poderia ser o filho

00:03:56.340 --> 00:04:02.970

De qualquer um de nós, ele morreu queimado e derretido no meio da mercadoria que tanto gosta.

00:04:03.510 --> 00:04:04.712

[Verbos escritos na parede] Desejar, conversar, amar, abraçar.

00:04:04.780 --> 00:04:12.640

Daniel é um corpo que representa esses corpos excedentes. Os números são demais.

00:04:13.490 --> 00:04:21.080

Esta ruína é um lugar simbólico de violência histórica. Aqui nos encontramos para dar corpo

00:04:21.080 --> 00:04:26.967

a esses verbos, aos verbos atender.

00:04:26.967 --> 00:04:30.350

Assistir etimologicamente significa 'estar ao lado'

00:04:31.730 --> 00:04:39.890

e 'curar', observando também a obrigação do Estado de proteger. Nós pronunciamos esses verbos

00:04:39.890 --> 00:04:50.510

com a presença coletiva, com nossas vozes, os sons do lugar, com escritos, ervas, aromas,

00:04:51.840 --> 00:04:58.800

Denunciamos esses verbos, cantamos, tentamos cantá-los, gritamos, sussurramos.

00:05:01.590 --> 00:05:05.130

[As pessoas andam pelo prédio em ruínas] Senti a necessidade de colocar nas costas do Abelardo os

00:05:05.130 --> 00:05:08.250

verbos que poderiam aliviar o assassinato de seu filho Michael.

00:05:10.470 --> 00:05:15.610

Nos cercamos a esse pai e ele nos disse que se sentia menos sozinho agora.

00:05:20.060 --> 00:05:26.950

Cuidar, abrigar, proteger, escalar, abraçar, ficar ao lado,

00:05:31.290 --> 00:05:33.267

[Pente anda pelos escombros de um prédio] abrigo, abrigo.

00:05:35.810 --> 00:05:44.011

Auxiliar, socorrer, cuidar, cuidar, cuidado, cuidado!

00:05:47.190 --> 00:05:54.270

[Voz ao fundo] Eu vi; E isso também; aconteceu assim.

00:05:54.270 --> 00:05:59.773

[Créditos: Margarita Ariza]

00:06:00.761 --> 00:06:03.764

[Câmera: Santiago Moreno. Edição: Juan Sebastian Diaz]

00:06:04.220 --> 00:06:06.620

[Gritos] Querer intensamente, criar vínculos, amar.

00:06:06.620 --> 00:06:11.004

Amar, amar, amar, vincular, amar, amar.

00:06:11.004 --> 00:06:20.764

[Agradecimentos: Andrés López, Hernán Herazo, Maira Mueses, Víctor Manuel Bedoya, Kellyn Córdoba, Juan Aya Bueno, Andrés Carvajal, Christin Rosas, Wilder Hernández, Edwin Julian García, Paola Torres Segovia]

00:06:20.764 --> 00:06:28.508

Yesica Cardenas, Andrés Mauricio, Lucia Amaya, Jimena Andrade, Eblín Grueso, Abelardo Aranda, Carolina Castano, Francisco Viveros, Iveth Rodríguez]